ANO 18.º SEXTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1938 N.º 5691

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A MARCHA DOS ACONTECIMENTOS NA CHECO-ESLOVAQUIA

Tropas checo-eslovacas opõem-se ao avanço

dos «corpos francos» dos alemães sudetas na região de leste fronteiriça com a Alemanha

SATZDORF, 23—Nesta localidade travam-se violentos combates entre as forças checas e os corpos francos dos alemães sudetas.

Segundo informações de origem sudeta, a luta começou quando os checos se opuseram ao avanço dos corpos francos, que presentemente já ocupam cêrca de 150 quilometros quadrados deste distrito.

Durante a noite passada, outros nucleos de corpos francos vieram reforçar os que já aqui se encontravam.—(United Press).

Comentarios dos jornais franceses

PARIS, 23.—A Imprensa ocupa-se das conversações de Godesberg.

«L'Oeuvre» escreve: «Segundo as ultimas informações de Roma, parece que o telefone não cessou de funcionar entre Rocca della Camminata e Godesberg. Mussolini reconheceu que o acôrdo franco-britanico havia aumentado largamente as pretensões alemãs. Hitler pensa que atingiu agora a «etape» da marcha para leste—o desaparecimento da Checo-Eslovaquia e revisão radical dos tratados de 1919—quando pensava que só devia atingir esta «étape» daqui a seis meses. Finalmente sabemos que o Fuehrer teria reclamado o direito de fazer penetrar as tropas alemãs na região dos sudetas até 14 quilometros de profundidade. Por outro lado Hitler ter-se-ia recusado a garantir as novas fronteiras do Estado checo, ao mesmo tempo que se diria pronto para examinar as condições duma «solução geral» propria para restabelecer a paz na Europa».

No «Figaro» Lucien Romier diz: «Bom ou mau, o nosso sistema diplomatico de após guerra desmoronou-se. As palavras já não inspiram confiança ao estrangeiro. São os fins da nossa politica externa, os instrumentos, o calculo das verdadeiras posições de facto e as suas incidencias que é preciso desenvolver».

L. Boussard no «Petit Journal» escreve: «Estão postas duas questões. Hitler falará em nome do Reich, da Polonia e da Hungria? O Reichsfuehrer mostrar-se-á ameaçador ou conciliador? E' a diplomacia pela discussão ou a diplomacia do murro que vencerá? Neville Chamberlain não gostaria certamente de se achar perante factos consumados».—(Havas).

«O abandono sovietico não tem desculpa» diz Bailby

Em «Le Jour-Echo de Paris» Léon Bailby escreve: «Não esqueçamos a patifaria e a cobardia da U. R. S. S. Perante os esforços que fizemos para circunscrever a mutilação á Boemia, o abandono sovietico não tem desculpa. Estaline e o seu governo só tiveram para dar á Checo-Eslovaquia o conselho ironico de se dirigir á S. D. N. Amarga lição que não deve ser perdida para nós».

No «Petit Parisien» Léon Bourgues diz: «E' preciso que se saiba, em Godesberg, que a França depois de ir tão longe quanto possivel no caminho da conciliação, recusa-se agora a transpôr os limites».

Os acontecimentos vistos de Paris

Hitler especializou-se nas batalhas que se vencem sem disparar um tiro. Explora com exito o terror que a guerra inspira. Representa a vontade duma raça que se sente forte e está disposta a extrair da força satisfações para o seu orgulho.

A maioria da Europa deseja a paz a todo o transe, mesmo que para isso haja de sujeitar-se a alguns incomodos.

Na guerra passada, a Belgica, nação pequena, foi a primeira vitima que viu o seu territorio invadido, embora não se resignasse a morrer. Agora é a Checo-Eslovaquia que está de oratorio: as potencias que a inventaram dão-lhe de conselho que se deixe mutilar.

Que ha de ela fazer?

Resignar-se ao castigo. As amarguras que os checos, em tempos passados, causaram ao imperador Francisco José pagam-nas agora com capital e juros. Não ha dividas inexpiaveis nem erros inocentes. O grande inimigo da Alemanha é o bolchevismo. Hitler persegue-o implacavelmente. A Checo-Eslovaquia contrariava esta atitude, comunicando com Moscovo muito a descoberto.

O nazismo compreendeu que a marcha para leste exigia que ela se sacrificasse. Os deuses apreciam os holocaustos.

Mussolini pretende tambem ser ouvido na materia, aplicando o plebiscito com toda a largueza.

De tudo isto resultará que o celebre ramo de oliveira, que a pomba biblica trouxe a Noé, depois do diluvio, agora tem de ser substituido por uma cruz. Os checos recebem uma lição boa para a alma, mas má para o corpo. Os jornais publicam em letras de grande formato:

— *O governo de Praga continua a deliberar...*

Ironia crudelissima!

Os checos, que chegaram a supor-se destinados a uma missão providencial, entre o ocidente e o oriente europeu, embrulham-se na sua amarga melancolia.

Gabriel Hanoteaux volta a preconizar o «concerto europeu». De largo em largo, as potencias reeditam velhos clichés, como se fôssem ideias novas.

Se a Sociedade das Nações está de pé, mas tão combalida, o seu exemplo não poderá servir para combater as falsas esperanças?

Quanto se tem passado, nas ultimas semanas, convence-nos de que em politica internacional é necessario reduzir o sonho ao minimo e elevar a vigilancia ao maximo. Os acontecimentos encerram sempre lições uteis. Compete ás nações inteligentes e cautelosas aproveitá-las.

Paris, 21 de setembro.

JOAQUIM MANSO

Os pontos em que a Grã-Bretanha é intransigente

O redactor diplomatico do «Times» define os três pontos da intransigencia inglesa: 1) Eliminação das reivindicações polacas e hungaras; 2) desmobilização do exercito alemão; 3) tempo suficiente para a transferencia das diversas populações e traçado das novas fronteiras. O mesmo jornal entende que no seu conjunto as noticias de Godesberg e Praga são boas.—(Havas)

Léon Blum escreve no «Populaire»: «A politica do partido socialista continua baseada na moralidade internacional e na segurança colectiva. Rejeita pois a solidariedade com actos que se caracterisam pelo sacrificio duma nação e o repudio da palavra jurada».

Na «Republique» Déat diz: «A França tomou a posição defensiva, mas de modo algum uma posição de fraqueza».—(Havas)

A conferencia de Godesberg decidirá do futuro da Europa

LONDRES, 23. — A entrevista de Godesberg — segundo a expressão do «Times» — decidirá, pelo seu exito ou pelo seu fracasso, do futuro da Europa. O mesmo jornal, em artigo de fundo, escreve esta frase, cuja nota de firmeza é caracteristica de toda a Imprensa: «Ninguem na Grã-Bretanha, ninguem no resto do mundo pode duvidar, um instante, que se a conferencia se malograsse, o povo inglês responderia, imediatamente e sem hesitação, a qualquer apêlo que os seus dirigentes pudessem endereçar-lhe».

Pode salientar-se como traço caracteristico a publicação pelo jornal conservador «Daily Telegraph» duma carta de lord Strabolgi, trabalhista, pedindo a instituição do serviço militar obrigatorio na Grã-Bretanha. Os jornais publicam largas mensagens de Godesberg dos seus «especiais» que não conseguem todavia ser preciosos ou dar informações concretas. Entendem, porém, que se as conversações continuam é porque o Primeiro ministro desta vez não deparou com intransigencias de molde a não deixarem esperanças; e tambem que, do lado inglês, desta vez houve intransigencia quanto a certos principios.

Todos os jornais opinam que Chamberlain não se converterá em instrumento das pretensões dos jornais alemães mas tambem são de opinião que os alemães não deixarão de fazer mais exigencias que em Berchtesgaden para «desgastarem a fôrça moral das potencias ocidentais».

Os pedidos de Hitler, segundo o «Daily Express»

O «Daily Express» diz que Hitler deve ter pedido a imediata redução do exercito checo, contrôle indirecto da Skoda„ com proibição para esta de vender armamento aos estados que não estejam em bons termos com o Reich, rompimento das alianças checas e aprovação previa de Berlim a qualquer nova aliança de Praga. O mesmo jornal diz que Chamberlain pede os pontos já apontados pelo «Times» e mais um apelo á paz assinado pelos chefes ingleses, franceses, alemães e italianos e a garantia internacional das novas fronteiras checas.

Muitos jornais focam um ponto que diz ter sido muito discutido: o numero de alemães a encorporar no Reich; o qual dizem falar de 3 milhões e meio quando outrora falara em 2 milhões e meio.

Ward Price diz no «Daily Mail»: «A discussão só pode durar um espaço de tempo definido, findo o qual o Reich retoma a sua liberdade. Pensamos contudo que o governo alemão está decidido a examinar pormenorizadamente o plano que Chamberlain trouxe a Godesberg.—(Havas)

Continuam os ataques dos jornais alemães

BERLIM, 23.—Os acontecimentos internos da Checo-Eslovaquia ocupam mais a Imprensa alemã do que as conversações de Godesberg.

O novo ministerio do general Sirovy é considerado como um «gabinete

(Vêr continuação na pagina central)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Graça Feio Folque de Magalhães, D. Adelina de Anciães Proença de Paiva Brandão, D. Luiza de Sá Pais do Amaral (Anadia), D. Maria Libania Quirino da Fonseca Xara Brasil Rodrigues, D. Fernanda Mousinho de Albuquerque, D. Maria Teresa Amado da Cunha Seixas Navarro de Castro e D. Ema Bandeira Coelho.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria José de Magalhães e Meneses de Brito e Cunha, esposa do distinto engenheiro sr. João de Brito e Cunha, teve o seu bom sucesso. Mãi e filha encontram-se felizmente bem.

DOENTES

Foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a menina Maria Lavinia Esteves Braz.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 24—Nossa Senhora das Mercês. Lausperene, está na igreja das Mercês.

Mercês, ás 9, missa; ás 12 missa solene, por instrumental; ás 18 «Te-Deum».

O caso do Parque Mayer

Os peritos do Instituto de Medicina Legal que ontem estiveram no hospital de S. José para fazer o exame judicial ao sr. José Rodrigues Prieto, declararam que ainda não podiam fazer o exame ao ferido, nos termos indicados pela Policia de Investigação.

O sr. dr. Campos Coelho, advogado do sr. Manuel Casimiro, teve hoje uma demorada conferencia com o sr. dr. Rodolfo Lavrador, director adjunto da P. I. C., sobre a situação do seu constituinte.

Na P. I. C., apresentou-se hoje o sr. Augusto Marques da Silveira, residente na calçada do Combro, o qual declarou que, ao passar na rua de S. Pedro de Alcantara, encontrou uma chave de fendas. Dirigiu-se em seguida para o Parque Mayer. Quando ali chegou, presenciou a cena de pugilato entre o sr. Manuel Casimiro e o sr. Prieto, e ajudou a transportar o ferido ao hospital, tendo-se esquecido da referida chave dentro do automovel.

O PORTO pelo telefone

Cobrador roubado

PORTO, 23. (Pelo telefone).—O sr. João Martins Pinheiro, cobrador dos serviços municipalizados das aguas e saneamento, residente na R. do Monte da Estação, queixou-se á Policia de que os gatunos, por meio de chave falsa, entraram na sua residencia, roubando-lhe a pasta da cobrança, com 2.350$00.

Urbanização de Santarem

SANTAREM, 23.—(Pelo telefone).—Chegou hoje a esta cidade o sr. arquitecto João Aguiar, que, por determinação do sr. ministro das Obras Publicas, vem estudar os varios problemas que se prendem com a urbanização parcial da cidade, nomeadamente da zona abrangida pela avenida que deve dar ingresso ao novo liceu e do planalto local.

Cruz de Malta

Passando na proxima segunda-feira o vigesimo aniversario da Cruz de Malta, um grupo de socios realiza, num restaurante da Baixa, um jantar de confraternização, para o qual está aberta a inscrição na roa do Ouro, 288, e na avenida Duque de Avila, 116.

Este Chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar.
A' venda nos bons estabelecimentos de todo o País.
CHA' LI-CUNGO
QUALIDADE EXTRA-FINA
Contra entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo entregaremos um LINDO BULE.
COMPANHIA DA ZAMBEZIA

ESCOLA VALSASSINA
Internato — Semi-Internato — Externato
Av. Antonio Augusto de Aguiar, 143
Telef. 41035 P. B. X.

Congresso Medico Nacional

dos desastres do trabalho

O Congresso Medico Nacional dos Desastres do Trabalho efectua-se sob o alto patrocinio dos srs. Presidente da Republica e do Conselho e terá uma comissão de honra, da seguinte composição: presidente, o sub-secretario do Estado das Corporações e Previdencia Social, sr. dr. Manuel Rebelo de Andrade; membros, o sr governador civil, o presidente da Camara Municipal de Lisboa, o sr. dr. José Alberto de Faria, director geral de Saude, o sr. dr. José Augusto Vaz Pinto, juiz da 1.ª Vara do Tribunal do Trabalho; o sr. dr. Antonio Camilo Ramos Leitão, juiz da 2.ª Vara do Tribunal do Trabalho; o sr. dr. Eduardo Bergarim Correia Guedes, juiz da 3.ª Vara do mesmo Tribunal; os directores das Faculdades de Medicina de Coimbra, Lisboa e Porto, respectivamente os srs. professores drs. João Porto, Celestino da Costa e Almeida Garrett; o sr. enfermeiro-mór dos Hospitais Civis de Lisboa, coronel João Nepomuceno de Freitas; o director do Manicomio Miguel Bombarda, sr. professor dr. Sobral Cid; o director do Instituto de Medicina Legal, sr. professor dr. Azevedo Neves; o director do Instituto Camara Pestana, sr. professor dr. Nicolau Bettencourt; o director do Hospital Escolar, sr. dr. Adelino Padesca, o sr. professor Francisco Gentil, como director do Instituto Português de Oncologia e presidente da Sociedade das Ciencias Medicas; o presidente da Assistencia Nacional aos Tuberculosos; o director presidente do Gremio dos Seguradores; o presidente da Associação Comercial de Lisboa e o da Associação Industrial Portuguesa.

A comissão executiva do Congresso, na sua reunião de ontem, tomou conhecimento das seguintes teses, que serão apesentadas:

«Desastres no trabalho e doenças profissionais segundo a lei e a jurisprudencia», pelo dr. Jacinto Carreiro, «Traumatologia dermo-papilar e operarios portugueses», pelo sr. professor dr. Luiz de Pina, da Faculdade de Medicina do Porto; «Amputação acidental do pénio, aspecto clinico e juridico», pelo sr. dr. José Crespo; «A fraude na clinica dos desastres do trabalho (com projecções)», «A reeducação de marcha dos fracturados e o levante precoce com bengalas muletas de apoio palmar e encosto no antebraço», «As suturas tendinesas e a sua imobilização» e «Aparelhagem gessada no tratamento das fracturas dos membros e a correcção dos desvios dos topos», pelo sr. dr. Sabino Pereira.

As companhias dos Caminhos de Ferro portugueses concedem o desconto de 50 0/0 nas passagens dos congressistas.

D. Duarte Nuno de Bragança

Passa hoje o 31.º aniversario do principe D. Duarte Nuno de Bragança. Por esse motivo, alguns dos seus amigos do norte do pais enviaram-lhe numa caixa artistica, com fecharia de prata e encimada pelo escudo da Casa de Bragança, um exemplar raro da «Cronica de D. Afonso Henriques» de Duarte Galvão, o erudito historiador eborense dos seculos XV e XVI.

Por sua vez, os amigos do principe exilado que vivem em Lisboa, mandaram tambem para Seebenstein uma lembrança que lhe levará agradaveis recordações de Portugal.

Cadaver á tona de agua

Deu hoje entrada no Necroterio o cadaver de um individuo, cuja identidade não se apurou e que foi encontrado á tona de agua em Belem.

Supõe-se que se trata do empregado comercial Antonio Moreira, de 60 anos, que ha dias caiu de bordo do vapor «Rio Tejo», da carreira de Cacilhas.

DESASTRE NO TRABALHO

MANTEIGAS, 23.—Nas obras que estão a realizar-se na ponte de Caldas, foram atingidos por um tiro de pedreira que se julgava encravado Joaquim Mascano, desta vila, e Manuel Araujo, de Viana do Castelo. O estado de ambos é grave.

Os exercicios dos cadetes

das escolas de oficiais milicianos

Nas diversas unidades da guarnição militar de Lisboa, prosseguiram hoje os exercicios dos cadetes que frequentam o curso de oficiais milicianos.

Os cadetes de infantaria 1 efectuaram exercicios de ataque em Monsanto, depois do que regressaram á unidade, onde o sr. general Pereira dos Santos, director daquela arma, realizou a sua visita de inspecção.

Sob o comando do sr. capitão Esquivel, segundo comandante de caçadores 5, os oficiais milicianos do curso que ali funciona realizaram exercicios de acantonamento nas proximidades de Benfica.

Os cadetes de metralhadoras 1 fizeram exercicios de defesa e combate na Serra de Monsanto, sob a direcção do sr. capitão Figueiredo, e os que frequentam a escola de oficiais milicianos de Administração Militar prosseguiram nas suas provas escritas que amanhã terminarão com o licenciamento dos mesmos.

Amarou hoje no Tejo

o «Lieutenant de Vaisseau Paris»

Amarou hoje no Tejo, pela terceira vez, o grande hidro-avião francês «Lieutenant de Vaisseau Paris», que partira da base de Biscarosse ás 6 e 22. O grande navio aereo fez uma viagem regular, a-pesar-da depressão atmosferica.

Desceu na enseada do Alfeite ás 14 e 25, gastando portanto na viagem cêrca de 8 horas. A sua tripulação é constituida pelos mesmos elementos que fizeram recentemente a travessia do Atlantico norte, nos dois sentidos, com escala em Lisboa e Horta.

O «Lieutenant de Vaisseau Paris», vai novamente atravessar o Atlantico para completar os estudos da sua equipagem, sendo provavel que, no regresso de Nova York, faça outras escalas. A bordo foram varias individualidades, entre as quais o sr. comandante Judice de Vasconcelos, director da Aero-Portuguesa.

Foi encontrado ferido

um comerciante de Alfama

Esta manhã, foi encontrado ferido na sua residencia, no beco do Espirito Santo, 7, 1.º, a Alfama, o comerciante sr. José Maria Velo Gonçalves, que tem na mesma rua no n.º 9, uma casa de vinhos e comidas.

O caso foi comunicado á Policia de Investigação, seguindo para o local o agente Dias.

A Policia procura averiguar se o ferimento que o comerciante apresenta foi ocasionado por desastre ou se se trata dum crime.

Assinatura dum contrato

colectivo de trabalho

No sub-secretariado de Estado das Corporações e Previdencia Social, está-se realizando a assinatura do contrato colectivo entre o Gremio Concelhio dos Retalhistas de Mercearia e o Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa.

FEIRA DE SOUZEL

Por ocasião desta Feira, a C. P. estabelece a venda de bilhetes especiais de ida e volta a preços muito reduzidos, das principais estações do S. S. para Souzel, validos para ida de 26 a 30 do corrente e para regresso de 29 de setembro até 1 de outubro.

O preço da viagem de ida e volta de Lisboa T. Paço para Souzel é de 77$50 em 2.ª classe e de 53$10 em 3.ª.

Será tambem posto em circulação um comboio especial no dia 29 de Estremoz para Souzel e outro no dia 30 em sentido inverso.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

NO CAMPO DE TANCOS

Caiu dum avião que voava

a 800 metros de altura e conseguiu abrir o pára-quedas a 300 metros do solo

TANCOS, 23. (Pelo telefone)—No Grupo Independente de Aviação de Caça aquartelado em Tancos, deu-se ontem um acidente de aviação pouco vulgar e que pela primeira vez se regista no nosso país.

Pouco antes das 19 horas elevava-se no espaço um avião «Morani» tripulado pelo alferes Raul de Almeida Cabral e pelo 1.º cabo mecanico Sergio Bernardes da Silva, que iam munidos dos respectivos cintos de segurança. A 800 metros de altura, o piloto desenhou com facilidade e elegancia algumas figuras de acrobacia, que eram seguidas com interesse no campo por alguns oficiais e mecanicos do Grupo. A certa altura, as pessoas que estavam em terra, horrorizadas, viram desprender-se do avião um dos tripulantes, que rolou no espaço durante mais de 500 metros sem que o pára-quedas se abrisse. O aparelho continuava a pairar serenamente sobre a pista. A ansiedade que se apoderou das pessoas que presenciaram o drama durou apenas alguns segundos. A cêrca de 300 metros do solo, viu-se o pára-quedas abrir a sua larga umbela como por encanto e o homem que o segurava começou então a descer lentamente e veio a cair na orla da pista, fazendo uma aterragem absolutamente normal.

Era o 1.º cabo Bernardes da Silva, que durante um dos exercicios de acrobacia se desprendeu do aparelho por se lhe ter partido a cavilha do cinto de segurança. Sem perder a serenidade, enquanto era projectado no espaço, o cabo Bernardes da Silva fez os maiores esforços por abrir o pára-quedas que só começou a funcionar quando lhe faltavam 300 metros para chegar a terra.

Entretanto, o piloto seguia com viva ansiedade a queda do mecanico, sentindo uma grande sensação de alivio quando viu o pára-quedas abrir-se. O aparelho aterrou em seguida. O cabo Bernardes da Silva foi muito felicitado pelo sangue-frio de que deu provas e que lhe permitiu sair ileso dum acidente que lhe podia ter custado a vida.

Desastre de automovel

numa curva perigosa

PALMELA, 21—Na perigosa curva junto da quinta da Atalaia, suburbios desta vila, deu-se mais um desastre a acrescentar á lista, que já vai longa, dos desastres ali ocorridos.

Um automovel pertencente ao sr. Roberto M. Xavier, rua Joaquim Casimiro n.º 31, 2.º, D., que vinha de Lisboa e se dirigia para Moura, ao descrever a referida curva, derrapou e precipitou-se pelo talude da estrada, sofrendo grossas avarias.

O proprietario e sua esposa sofreram ambos fractura nos braços.

O «chauffeur» e outro passageiro que tambem seguia no carro, ficaram ilesos.

Os feridos foram pensados no hospital de Setubal.

Jogo perdido

Uma vendedora de lotaria, de nome Maria José, perdeu ontem um bilhete com o numero 8632 para a extracção de amanhã.

Pede-se a quem o encontrar o favor de o entregar na administração do nosso jornal.

COLÉGIO "O ACADÉMICO"
RUA ALVARO COUTINHO, 14 AVENIDA DA RÉPUBLICA, 13
RELAÇÃO DE APROVAÇÕES EM JULHO DE 1938

INSTRUÇÃO PRIMARIA

3.ª Classe

Aprovados	48
Dispensados da prova oral	45

4.ª Classe

Aprovados	14
Distintos	6
Admissão ao Liceu. Aprovados	58

LICEU

3.º Ano

Aprovados	52
Distintos	4

6.º Ano

Aprovados	56
Distintos	2

7.º Ano

Aprovados	42
Aptidão às Faculdades	15

Retiro da Severa
HOJE, ás 21 e 30 horas
Lucilia do Carmo, Maria Carmen, José Porfirio. Consumo 2$50.

Colete Encarnado
Retiro Aristocratico do Fado
Hoje os populares artistas Raquel de Sousa, Maria Virginia e Manuel Pereira.

Solar da Alegria
RESTAURANTE E BAR
Hoje: Alcidia Rodrigues, Carolina Redondo, Manuel Calixto e José Pereira.
Amanhã: Zé Manel (o rei do cavaquinho).

Espectaculos

Atrás do reposteiro

Dos artistas do Teatro do Povo têm já colocação, no inverno, os actores Alfredo Ruas, que vai para o Apolo e João Villaret, que reingressa no Nacional; Francisco Ribeiro (Ribeirinho) vai de viagem a Paris e a Londres e Abilio Alves tem em vista um negocio teatral que só concluirá no seu regresso a Lisboa. Quanto ás actrizes, Amelia Pereira, Leonor de Eça e Maria Lalande, só esta ultima tem contrato para o Nacional.

— Mais duas artistas, por sinal que muito distintas, vão abandonar o teatro: Deolinda Sayal, que tomou esta resolução depois da morte de sua irmã Rosalina, e Lusitana Sayal, que se casou recentemente e vai seguir em novembro, com seu marido, para a Africa portuguesa.

— A festa artistica do actor Vasco Santana, no Recreio, do Rio de Janeiro, efectua-se com a «prémiere» da revista «O cartaz de Lisboa» com que a companhia termina, no final deste mês, a sua temporada, seguindo depois para S. Paulo e Santos.

— Não se confirma a noticia de que o actor Alves da Costa substitua o seu colega Raul de Carvalho no papel que este vai interpretar na comedia «A Bisbilhoteira», cuja reposição se efectua no Porto.

— Amanhã e depois de amanhã, a companhia Maria Matos deve realizar dois espectaculos na vila Sá da Bandeira (Angola), seguindo dali para Mossamedes.

— Foi lançada no Rio de Janeiro, com o aplauso de toda a Imprensa, a ideia de vir a Lisboa, por ocasião das festas do duplo Centenario, uma companhia teatral brasileira, que ali embarcaria por ocasião da viagem do dr. Getulio Vargas a Portugal.

— Depois da estreia, no Coliseu, da nova companhia de circo, é provavel que, fixados varios pontos de vista ainda não esclarecidos, comecem os trabalhos para a temporada de revistas-fantasias, sob a direcção do empresario Ricardo Covões.

— Carlos Leal vai interpretar na revista «Pega-me ao colo!» duas rabulas musicadas e um dueto comico com a sua colega Virginia Soler.

— Até se concluirem determinados preceitos de ordem tecnica, estão paralisadas as obras no teatro Variedades, que recomeçarão brevemente.

Uma sessão extraordinaria dedicada á emocionante luta livre, hoje, no Coliseu

Hoje, no Coliseu, vai o publico assistir a uma sessão extraordinaria de luta, toda em lutas livres: Constant le Marin contra Walloschke. Qual dos dois vencerá agora, nesta luta? Zeisig, o feroz vencedor de Manuel de Oliveira, tentando de novo vencê-lo e massacrá-lo. Mas conseguí-lo-á? E Passmann contra o selvagem Barduski. Um novo acto de variedades. Amanhã: lutas finais do campeonato da greco-romana. Preços populares.

Programas de hoje

EDEN — 2.ª Semana — Wallace Beery em O Terror de Brimstone — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — COMPLEMENTOS VIVOS

ODEON — Na Grande Cidade — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283 — A VIUVA ALEGRE

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Brevemente: Inauguração da temporada 1938-1939, com Shirley, a garota da Rádio

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21 — Quatro em Lua de Mel NOS MARES DA CHINA — No Terraço ao ar livre

REX — Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — O FURACÃO NOITE DE MAIO — Preços reduzidos (cartão de convite)

TERRASSE — Tel. 2 0917 — A NOIVA DE MEU PAI

Pavilhão Português — MOZART — A's 21 horas — O DIVORCIO DE LADY X — Acusação

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Mozart

CAPITOLIO (Teatro) — A's 8,45 e ás 11 horas — HOJE E SEMPRE: Pega-me ao colo! — Domingo: «Matinée», ás 4 horas

AS MANOBRAS NAVAIS

EXERCICIOS DEBAIXO DE MAU TEMPO

entre o Espichel e Setubal, ao largo da costa

(Do nosso enviado especial)

A BORDO DO NAVIO-CHEFE «BARTOLOMEU DIAS», ao largo de Sesimbra, 21.— O dia nasceu borrascoso, e dir-se-ia que pouco ou quasi nada se poderia fazer para ultimar os exercicios em curso.

Nem por isso os contratorpedeiros deixaram de aprontar, o mesmo acontecendo ao nosso navio que devia sair mais tarde para a costa de Sesimbra.

Eram 9 horas quando o «Douro» içou a «preparativa». Os outros contratorpedeiros «entenderam» imediatamente e, momentos depois, a flotilha navegava a sair de Setubal, em coluna simples.

A breve trecho, os quatro contratorpedeiros esfumavam as suas silhuetas na neblina do oceano e perdiam-se com rumo ao sul. Havia vento e alguma vaga. Os exercicios de lançamento de torpedos, previstos para hoje, estavam forçosamente prejudicados pelo mau tempo. Torna-se, na verdade, muito dificil, a localização e a recolha do torpedo, quando existe ondulação mesmo que não seja muito cavada. E o dia de hoje, não sendo de temporal, nem por isso é de molde a permitir exercicios desta natureza com probabilidades de exito.

O comandante da divisão de contratorpedeiros, capitão de mar e guerra Alvaro Marta, resolve empregar o dia em evoluções de conjunto, exercicio utilissimo e muito necessario para adestrar as equipagens na manobra dos navios e na correcção das formaturas.

Quando o «Bartolomeu Dias» sai de Setubal cêrca das 11 horas, aparecem-nos muito ao largo da Costa da Galé os quatro contratorpedeiros em evoluções. E' sempre interessante, mesmo a distancia, observar uma flotilha em navegação. Os quatro barcos vão agora em coluna simples, mas o comando dá uma ordem de mudança de formatura. Sobem no mastro de vante do «Douro» bandeirinhas de sinais: «passagem de coluna simples a linha por movimentos sucessivos».

Minutos depois começa a execução. Correctissimos, como que accionados por um botão electrico, os navios fazem uma rotação de 45 graus e ficam em linha aproados a oeste. Paralelamente, como se as proas tivessem sido alinhadas por uma regua, os barcos metem ao largo á mesma velocidade. Cai um aguaceiro, a cerração aperta e os contratorpedeiros perdem-se outra vez de vista.

Entretanto começam no nosso navio os exercicios de artilharia para os oficiais em especialização. Estamos diante da baia de Sesimbra, onde se divisa, fundeado, o aviso «João de Lisboa». Navega ao largo a pequena canhoneira «Lagos» que reboca os alvos para o tiro. A costa desaparece, por vezes, sob uma cortina espessa de nevoeiro. Chove quasi incessantemente e respira-se uma atmosfera doentia de inverno que se aproxima.

O alvo vai já a algumas milhas de distancia e da central de tiro do navio-chefe partem as indicações para as peças. O tiro é regulado e executado com os canhões de 120 mm. mas utilizando carga reduzida. Fica assim consideravelmente deminuido o efeito sonoro dos exercicios mas, nem por isso, o fogo deixa de ter interesse.

Pouco passa das 13 horas quando parte a primeira salva. Tiro curto, rapidamente regulado. Mais duas outras salvas de correcção e o alvo está sob uma chuva de granadas. Através dos telefones as ordens sucedem-se e o tiro começa com uma cadencia regular. Na ponte do comando há muitos binoculos assestados e vão se fazendo os registos do fogo. Navegamos entre Sesimbra e o Outão durante algumas horas ao som do troar da nossa artilharia. Fizeram-se centenas de tiros, com uma notavel percentagem de bom fogo. A Marinha vai tendo os seus grandes artilheiros.

Para oeste, numa clareira da cerração, aparecem de novo os contratorpedeiros. Vêm agora na formatura de escarpa, impecavel como a linha, quando há pouco os tinhamos perdido de vista. A vaga não é cavada e a velocidade não é grande, o que prejudica até certo ponto o efeito espectaculoso da marcha da flotilha do comandante Alvaro Marta.

Os contratorpedeiros descrevem uma curva larga, vão todos sulcar a esteira de espuma do «Douro» e projectam-se agora sôbre a costa pardacenta quasi a perder-se na escuridão prematura desta tarde de chuva e de nevoeiro. O vento sudoeste começa a soprar, o sol já não nos visitará hoje e o mar glauco aparece salpicado de «carneirada»... E' possivel, pois, que tenhamos ainda esta semana uma interrupção nos exercicios finais. As condições atmosfericas parecem indicar que esse contratempo será inevitavel.

Para a tarde o tempo piora. A cerração é mais densa e a chuva intermitente. O navio-chefe conclue os fogos reais e mete de rumo a Setubal. Os contratorpedeiros perderam-se novamente de vista. Tinham aproado antes de nós, mas a nevoa era tão densa que nem os tinhamos visto passar. Entramos em Setubal onde já os vamos encontrar. Chove bem. O nosso convés reflecte, como um espelho, a mastreação alta do navio, onde flutua, esfiampado pela ventania, o distintivo do comodoro Botelho de Sousa. E agora há que esperar com paciencia...

MAURICIO DE OLIVEIRA

ESTATUTO DO TRABALHO NACIONAL

O 5.º aniversario da sua promulgação

E' hoje que na sala «Portugal» da Sociedade de Geografia se realiza a grande sessão solene comemorativa do 5.º aniversario do Estatuto do Trabalho Nacional, na qual farão uso da palavra os procuradores á Camara Corporativa, Virgilio Pereira, Horacio Gonçalves, e Mario Campos Lobo, Francisco de Sousa Figueiredo, do Porto, Abel de Mesquita, de Setubal, e o dr. Medeiros Galvão, do I. N. T., que exaltarão o notavel diploma, considerado pelos trabalhadores a sua Biblia, em discursos de dez minutos.

Durante a sessão, serão condecorados alguns elementos mais representantivos dos meios do sindicalismo nacional de todo o país.

Em todas as sedes dos sindicatos nacionais, se distribuem bilhetes de convite, bem assim como no Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, na Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho e no Gremio Concelhio dos Retalhistas de Mercearias de Lisboa.

Os filiados dos sindicatos nacionais, legionarios e a «Mocidade Portuguesa», têm entrada livre declinando a sua identidade.

A PESCA DO BACALHAU

ILHAVO, 22.—Começaram a chegar a este porto os primeiros navios bacalhoeiros, cujos tripulantes dão os melhores informes sobre os outros barcos que ainda ficaram a completar os seus carregamentos.

Entrou já o «Silvina» e encontra-se na barra o «Vaz», que ainda não entrou devido ao mau estado do mar.

OCTAVIO DE MATOS — O "compére" super-famoso da revista — TUDO NA LUA! — comparece hoje, ás 9 e ás 11 horas, no — MARIA VICTORIA — para fazer rir Lisboa inteira! — DOMINGO: ÀS 4 HORAS - "MATINÉE"

O problema da mendicidade em Lisboa

O sr. comandante da P. S. P. no intuito de pôr côbro ao vicio da mendicidade que um elevado numero de homens validos pratica nas ruas de Lisboa, oficiou á Camara Municipal oferecendo os serviços gratuitos de uma centena destes individuos, presos na camarata-deposito da mesma Policia, os quais seriam empregados em qualquer obra importante do Municipio.

A guarda e alimentação dos presos continuaria a ser de conta da Policia, tomando a Camara a seu carga apenas a despesa com o transporte dos mesmos para o local de trabalho e dali para a referida camarata.

Com esta medida, pretende o sr. comandante da P. S. P. obrigar a trabalhar individuos que nunca o fizeram e outros que a pretexto de falta de trabalho se misturam com um ou outro verdadeiramente necessitado que ainda aparece e que o Albergue da Mitra recolhe; e ainda, acabar com os reincidentes para os quais a prisão pura e simples não é remedio suficiente e só o trabalho obrigatorio fará regenerar.

DESASTRE MORTAL

Numa das enfermarias do hospital de S. José, faleceu hoje Joaquim da Silva Sardinha, de 36 anos, servente da Camara Municipal de Lisboa, morador na rua das Farinhas, 18, 3.º, que ha dias fôra atropelado por um automovel, na Avenida 24 de Julho.

Cumprimentos

Deu-nos o prazer da sua visita o sr. Jacques J. Abravanel, consul de Portugal em Istambul, que se encontra há dias de visita ao nosso país. Agradecemos, penhorados, a sua amabilidade.

APOLO — Ás 8,45 e 11 horas — A Revista do dia ISCAS COM ELAS — Com a atracção "Rainha da Luz" — Domingo: «Matinée», ás 4 horas

De ontem para hoje

Em Lisboa

- **A' porta da esquadra do Teatro Nacional, o agente, Francisco Nunes Serra, após uma discussão que teve com o criado de «café» Manuel Gil Barbosa, de 32 anos, espanhol, puxou da pistola e meteu duas balas na cabeça do seu antagonista, que recolheu em estado grave ao hospital. O conflito foi motivado por uma questão de ciumes.**

Na provincia

- **No lugar de Fermentelos, freguesia de Figueiredo de Alva, foi barbaramente agredido á paulada por sete homens um individuo de nome Joaquim de Almeida, solteiro, de 22 anos, que veio a falecer no hospital.**
- **No sitio de Val de Egua (Pousaflares) foram encontrados afogados num poço Maria Nazaré e seu filho Carlos Lourenço, de 18 meses.**
- **No forte de Almada, quando procedia a uma reparação em fios electricos, foi electrocutado pela corrente, que não fora previamente interrompida, o soldado electricista Manuel Jeronimo da Costa, natural de Carção (Vimioso).**
- **Na freguesia de Rebordões (Santo Tirso), quando procurava tirar agua dum poço, agarrou-se á espia de arame duma ramada que estabelecera contacto com um cabo de alta tensão e morreu electrocutado Jaime Coelho Queiroz, de 20 anos.**
- **Na povoação de Pereiros, freguesia de Rebordainhos (Bragança) dois cães de gado desenterraram e comeram o cadaver duma criança de um ano que fora sepultada dias antes.**

No estrangeiro

- **A conferencia de Chamberlain com o chanceler do Reich, em Godesberg, durou mais de três horas. No final o Primeiro ministro britanico dirigiu um apêlo a todas as nações interessadas para que não agravem a situação na Checo-Eslovaquia, a fim de permitir a continuação das negociações.**
- **Em Praga constituiu-se um gabinete da presidencia do general Sirosy, inspector geral do exercito. Do gabinete fazem parte diversas personalidades conhecidas pela sua competencia tecnica.**
- **Durante a noite prosseguiram os preparativos militares polacos na fronteira da Checo-Eslovaquia.**
- **A esquadra inglesa do Mediterraneo foi concentrada em Alexandria.**
- **Os ministros franceses filiados em agrupamentos da direita, Paul Reynaud Mandel e Champtier de Ribes, conferenciaram demoradamente com Daladier. Depois disso correu, com insistencia, o boato, desmentido pelo chefe do governo, de que haviam pedido a sua demissão.**
- **As organizações sindicalistas da França e da Inglaterra prosseguiram na sua acção comum de oposição á atitude franco-britanica no caso da Checo-Eslovaquia.**
- **Em Londres registaram-se manifestações contra a politica alterna do gabinete Chamberlain.**

AO PUBLICO

Defesa contra gases asfixiantes

Instruções

1.º — Foi considerado de utilidade que a primeira defesa contra gases consiste na calafetagem de todas as juntas ou frinchas das janelas (não alterando em nada os movimentos), portas e marquises, de todas as residencias, escritorios, escolas e oficinas.

2.º — Defende contra a acção mortifera dos gases, impedindo que eles penetrem nos aposentos com dupla vantagem de evitar a *entrada do vento e do frio no inverno*, e *no verão a entrada do pó*.

3.º — Os pedidos deverão ser feitos de preferencia pelo correio, dirigidos aos Serviços de Calafetagem. Rua da Conceição, 11, Lisboa—Telefone 26850.

4.º — Pela sua ordem de entrada, as remessas poderão ser feitas pelo correio á cobrança, em bobines de 12 metros ao preço de Esc. 15$00, com a respectiva pregaria e necessarias instruções para a sua facil colocação, acrescido de $50 por metro se a colocação fôr feita pelo pessoal destes serviços.

Lisboa, 21 de setembro de 1938.

Resumo da situação

Em Godesberg

Interromperam-se as negociações entre Chamberlain e Hitler. O Primeiro ministro britanico exigiu, em carta dirigida ao chanceler do Reich determinadas garantias para prosseguir na sua tarefa de pacificação.

Na Checo-Eslovaquia

O general Sirovy tomou importantes medidas militares determinando que as fabricas de armas e munições trabalhem sem interrupção. As tropas checas ocuparam a região dos sudetas, que haviam começado a abandonar, mas foram detidas, a cêrca de 10 quilometros da fronteira, pelos corpos francos dos sudetas. Depois de luta com a policia checa os elementos da minoria polaca da região de Tescheu tomaram conta do serviço de ordem.

Na Polonia

Registaram-se importantes concentrações de tropas polacas e o desembarque de grandes quantidades de munições na região fronteiriça da Checo-Eslovaquia. A anunciada recepção festiva ás tropas que regressavam das manobras foi adiada, por se não poder, agora, perder tempo com cerimonias dessa natureza.

Em França

O jornalista Kerillis declarou, sob palavra de honra, que o general Gamelin afirmara ao ministro dos Estrangeiros, Bonnet, a sua confiança na vitoria, no caso de se declarar uma guerra europeia.

Em Inglaterra

Depois da sua conferencia com o rei, o ministro da Aeronautica, Kingsley Wood deu varias ordens aos organismos de caracter tecnico dependentes do seu ministerio e aos comandantes dos varios aerodromos.

Generalissimo Gamelin
chefe supremo do Exercito francês

A GRAVE SITUAÇA

Compasso de espera nas negociações d

Na região da fronteira checa a Polonia acumula tropas e material de guerra,

(Continuação da 1.ª pagin

de guerra bolchevista». «Amigo dos sovietes, Sirovy constituiu um gabinete de legionarios»—escreve o «Lokal Anzeiger».

O «Voelkischer Beobachter» entrevê que «a ditadura militar vermelha de Praga começa por crimes sangrentos: o exercito checo marcha para as fronteiras; 16 alemães foram massacrados na região de Eger».

Com respeito ás conversações de Godesberg e á questão das garantias a conceder ao novo Estado checo, o «Berliner Tageblatt» escreve: «Quando as potencias ocidentais falam de garantias deve pôr-se-lhes a seguinte questão: o que é Praga? Há que pedir ás potencias ocidentais que vejam a realidade. Não se pode garantir o bolchevismo no coração da Europa. E' a vontade formal do Reich e dos seus amigos».—(Havas).

O apêlo dirigido por Chamberlain ao gabinete de Praga

PRAGA, 23.—A Ceteka desmente as informações alemãs de que elementos do exercito checo tivessem feito fogo contra sudetas matando 16 em Eger e Falknov, «onde—afirma—nada se passou». «Tambem não houve—diz—incidente algum em Kynspberk. E' falso que os checos tenham atacado—afirma a Ceteka.—Houve apenas um incidente em Kaldruby onde três «ordners» foram ortos por uma sentinela checa que foi atacada por eles a tiro. O governo checo—conclue—continua a responsabilizar-se pela ordem, em toda a Checo-Eslovaquia, e os seus representantes têm a incumbencia de fazer respeitar a autoridade».

Mais tarde publicou-se uma declaração oficial que diz:

«O governo de Praga recebeu uma mensagem de Chamberlain em que o Primeiro ministro britanico pede que, em toda a parte e, sobretudo, no territorio checo-eslovaco onde existe população mixta, se evite tudo quanto possa dar origem a incidentes. Este apêlo dirige-se a toda a gente, mormente aos alemães. Tais incidentes não devem ser provocados, nem no interior das fronteiras da Checo-Eslovaquia nem do outro lado das nossas fronteiras. Do lado checo, far-se-á certamente, tudo quanto fôr possivel para que não sobrevenham incidentes e intervenções de caracter duvidoso. O governo checo relembra o convite que fez para que o povo se mantivesse sereno e ordeiro. Fará tambem tudo quanto em suas forças caiba para que não se perturbem as negociações entre a Grã-Bretanha e a Alemanha. O governo de Praga espera, igualmente, que todos os outros elementos a quem Chamberlain se dirigiu procederão do mesmo modo».

Benés Machnik, ex-ministro da Guerra, fez uma proclamação dizendo que, em vista das grandes preocupações presentes, «a propaganda estrangeira aproveita-se para minar a confiança da população nos elementos responsaveis encarregados de negociar. Neste periodo dificil—diz—o povo tem confiança no exercito em quem vê a salvaguarda da nação. Em qualquer circunstancia, o Exercito justificará a confiança da população e continuará firme, forte e disciplinado, ao lado do presidente da Republica».

O deputado populista Rudo Cavoski, presidente dos Sindicatos Populistas, escreve no «Slovenski Robotenik»: Para nós, eslovacos, só ha duas soluções: ou viver livremente ou morrer!». O «Prager Presse» diz que o novo governo é forte e experimentado debaixo do ponto administrativo e que reflecte a união de todos os elementos politicos do povo. «E' um organismo vivo—declara—que representa a nação em estado de defesa».

Os outros jornais recebem com satisfação o novo governo.—(Havas).

BERLIM, 23. — A's 11 e 30 foi feita pela delegação britanica de Godesberg uma declaração segundo a qual o Primeiro ministro Chamberlain dirigiu ao chanceler Hitler uma carta a que, segundo se admite nas esferas britanicas, o chanceler responderá. O encontro com Hitler, que devia realizar-se esta manhã, foi, consequentemente, adiado para hora ulterior. — (Havas).

LONDRES, 23. — De Godesberg informam á Reuter:

Anuncia-se oficialmente, na delegação britanica, que Chamberlain enviou uma carta a Hitler e que a reunião marcada para esta manhã foi adiada, hoje, para mais tarde.

Na delegação inglesa declara-se que Hitler está respondendo á carta de Chamberlain. — (Havas).

PETERSBERG, 23. — (Dum enviado especial da Havas).— **Pensa-se que Chamberlain na carta que dirigiu a Hitler lhe pede certas garantias das quais dependeria o reatamento das negociações. Toda a manhã Chamberlain e os seus colaboradores trabalharam e estiveram em comunicação constante com Londres.**

GODESBERG, 23. — A's 14 e 25 é ainda impossivel dizer se se realizará esta tarde qualquer nova reunião ou mesmo se as negociações prosseguirão. Parece que Chamberlain está decidido a obter do Fuehrer garantias escritas, antes de recomeçar as conversações. — (Havas).

Profunda sensação em Londres

LONDRES, 23. — O adiamento das conversações de Chamberlain com Hitler causou profunda sensação. Encara-se a possibilidade da reunião dos principais ministros, ao começo desta tarde. — (Havas).

Nos circulos alemães de Godesberg ha a impressão de que as negociações poderão recomeçar ainda hoje

GODESBERG, 23—Cêrca das 13 horas estava preparado o projecto de resposta de Hitler a Chamberlain, que era ainda objecto de troca de impressões entre o Fuehrer e os seus conselheiros. Nos circulos alemães reconhece-se a existencia de dificuldades bastante serias mas observa-se que todas as conferencias têm as suas «crises» e que não ha ainda razões para mostrar exagerado pessimismo. Não se pode todavia afirmar se a resposta de Hitler dará satisfação aos ingleses.

Do lado inglês observa-se a maior reserva. Desde ontem á noite que a delegação inglesa não sai dos apesentos, onde os seus membros tomam todas as refeições e se mantêm em contacto constante com Londres e possivelmente com outras capitais. Ainda não é possivel saber se haverá nova reunião esta tarde, ou mesmo se as negociações continuarão. Parece que o Primeiro ministro britanico está decidido a conseguir do Fuehrer garantias escritas antes de reatar as conversações. Quanto a essas garantias nada se sabe, mas é provavel que elas digam respeito aos movimentos de tropas alemãs e ás promessas do Hitler de nada fazer durante as negociações. As questões do traçado das novas fronteiras e da desmobilização parecem tambem ter levantado serias dificuldades. Os circulos politicos alemães têm a impressão de que as conversas se reatarão ás 15 horas e declaram não haver duvidas de que o adiamento teve origem no que se passava em territorio sudeta. Os circulos alemães afirmam, de resto que a situação é o mais clara possivel e satisfatoria.

O Reich—diz-se—não pode conceder garantias a um Estado checo não libertado da hipoteca das minorias. O Reich—acrescenta-se, como a Checo-Eslovaquia, tem necessidade duma fronteira etnica e geografica tão calra quanto possivel e tal reivindicação foi já levada ao conhecimento de Chamberlain.

Os mesmos circulos afirmam que Hitler está absolutamente intratavel quanto á questão duma entrada de tropas alemãs em territorio sudeta.—(Havas)

O que Chamberlain terá proposto a Hitler

GODESBERG, 23—(Dum enviado especial):—O resultado das conversações anglo-alemãs continua a depender da evolução dos acontecimentos na Checo-Eslovaquia—tal é a impressão que se recolhe nos meios alemães depois da entrevista de ontem entre Chamberlain e Hitler. Noutros termos, parece que do lado alemão não se está ligado por nenhuma promessa. As conversações de ontem versaram a elaboração das condições de mediação na Checo-Eslovaquia.

Segundo indicações de boa origem, Chamberlain teria propôsto: a transferencia para o Reich dos territorios onde a população alemã é superior a 50 %; a transferencia, para os territorios cedidos, dos elementos de lingua alemã que habitam nos outros territorios; a transferencia para a Checos-Eslovaquia das minorias checas que habitam nos territorios cedidos; e a constituição duma comisão internacional encarregada de delimitar as fronteiras em função das facilidades de transferencia; das condições geograficas e necessidades estrategicas, assim como de proceder á transferencia das populações.

A criação deste organismo, deverá ser seguida da desmobilização.

Durante as conversações, porém, Hitler teria evocado o problema das minorias polaca e magyar, a actual situação na Checo-Eslovaquia e o problema das garantias. O primeiro ministro britanico não pôde deixar de insistir na necessidade de evitar-se toda a iniciativa alemã, que tornaria impossivel uma solução pacifica. Hitler teria respondido que a atitude de Praga podia eventualmente tornar impossivel ao Reich conservar-se impassivel. Seja como fôr, o apelo de Chamberlain podia visar tanto Praga como o Reich ou a Polonia e Hungria. Consta que esta declaração teria sido seguida duma comunicação ao governo checo-eslovaco, tratando ao mesmo tempo da necessidade de se mostrar a maior calma e da questão das minorias além da alemã. Todavia este apelo a Praga não teria impedido o Primeiro ministro inglês de pôr em guarda o chanceler contra o perigo que comportaria a intervenção alemã.—(Havas)

INTERNACIONAL

e Godesberg, entre Chamberlain e Hitler

enquanto a U. R. S. S. a ameaça com a denuncia do pacto de não-agressão

CIESZYN, 23. — Já não se realiza a anunciada recepção solene ás tropas polacas que regressam das manobras, visto que — declaram os circulos competentes — «a situação actual não permite tal perda de tempo». Julga-se saber que as tropas que estavam concentradas na região de Cieszyn seguiram a ocupar posições na propria fronteira.

Por outro lado, estão-se descarregando, desde ontem, importantes comboios de tropas e de munições em todas as estações da zona fronteiriça. Em Rydnik e Kety efectuaram-se manifestações a favor da união da Silesia checo-eslovaca á Polonia. Uma proclamação, afixada em todas as cidades da Silesia de Cieszyn, anuncia: «soou a hora do regresso da Silesia checo-eslovaca á Mãi-Patria».

O «comité» de socorro aos refugiados polacos de Checo-Eslovaquia, que passam em grande numero para o territorio polaco, funciona dia e noite em Cieszyn, tratando de arranjar abrigos para os refugiados e recebendo, para estes, donativos da população.—(H.).

A minoria polaca começou a policiar a região de Teschen na Checo-Eslovaquia

VARSOVIA, 23. — Segundo noticias chegadas de Teschen (Checo-Eslovaquia), a minoria polaca organizou esta manhã grandes manifestações contra a policia checa. Os manifestantes dirigiram-se a uma esquadra da rua Oestrau, para onde os agentes se haviam retirado. Produziram-se manifestações analogas em mais duas esquadras.

Em consequencia da policia checa ter recolhido ás suas esquadras, as minorias polacas de Teschen e dos arredores encarregaram-se do serviço da ordem.— (United Press).

A U. R. S. S. ameaça a Polonia com a denuncia do pacto de não agressão

Foi ás 4 horas que Potemkine convocou João Kovski, encarregado de negocios da Polonia, e o informou pessoalmente de que a U. R. S. S. denunciaria o pacto de não-agressão sovietico-polaco sem outro aviso, caso o governo polaco mandasse avançar tropas para o territorio checo. O artigo 2.º do referido pacto liberta qualquer das partes das suas obrigações, no caso da outra agredir uma terceira potencia.

A nota sovietica funda-se em informações que anunciam a concentração de tropas polacas na fronteira checa e no boato, não desmentido até agora pelo governo polaco, de que as tropas polacas se preparariam para atravessar a fronteira.

A nota declara: «O governo sovietico espera que tais boatos sejam desmentidos».

Os meios diplomaticos de Moscovo consideram muito caracteristico que a Imprensa sovietica lembre, contínuamente, a existencia de populações ucraniana e russa branca que vivem sob o dominio polaco e constituem quasi um quarto da população total da Polonia. O governo sovietico quere, evidentemente, mostrar ao governo polaco que as reivindicações que apresenta actualmente á Checo-Eslovaquia não deixam de ter perigo para ele.—(Havas).

MOSCOVO, 23—Potemkine, vice-comissario para os Negocios Estrangeiros, entregou uma nota ao encarregado de Negocios polaco informando-o de que a U. R. S. S. denunciará o pacto de não-agressão sovietico-polaco no caso de o governo de Varsovia mandar avançar tropas contra o territorio checo.—(Havas)

As exigencias da Hungria

BUDAPESTE, 23. — Pela primeira vez, desde ha 20 anos, o povo hungaro saudou hoje a bandeira nacional, não a meia-adriça, mas completamente hasteada, querendo assim significar o seu desejo de reocupar os territorios dos seus concidadãos na Checo-Eslovaquia. — (United Press).

Gamelin afirma ao governo francês a sua confiança na vitoria?

PARIS, 23—Em «L'Epoque» Kerillis escreve: «Um grande pais trai a sua palavra? Abandona um pequeno povo aliado, colocado pela natureza num ponto estrategico da Europa? Renega mil anos de historia heroica? Entrega a Europa ao Reich? Capitula perante a ameaça de quem chamais assassino? E isto quando o chefe do exercito acaba de afirmar ao ministro dos Negocios Estrangeiros—dou a minha palavra de honra porque foi Bonnet que mo disse, a sua confiança na vitoria em caso de guerra?».—(Havas)

Em muitos predios de Berlim foram colocados canhões anti-aereos

BERLIM, 23.—A agencia oficiosa D. N. B. noticia: «Os checos, ao que contas, reforçaram os seus efectivos militares ao longo da fronteira da Moravia e da Silesia. Muitos grupos de refugiados sudetas continuam a passar a fronteira, vinde de Rumberg e Georgewald. Os refugiados declaram que as tropas checas avançaram até Kralitz e que teria havido viva fuzilaria. Rumburg teria sido reocupada pela «guarda vermelha».

A troca de correspondencia entre Chamberlain e Hitler assim como o adiamento da entrevista prevista para as 11 e 30 criaram um novo mal estar nos meios politicos alemães e inquietação entre a população. Pergunta-se por toda a parte se a crise não entra, mais uma vez, em fase bastante critica. O tom violentissimo da Imprensa alemã é interpretado, em certos meios estrangeiros, como indice do agravamento da situação. Assinalam-se, em diversos sitios de Berlim, preparativos para os exercicios de defesa anti-aerea. De manhã foram colocados em muitos predios canhões de defesa anti-aerea.—(Havas).

Enviados sovieticos em Praga

PRAGA, 23.—Procedentes de Moscovo chegaram, de avião, a Praga, sete altos funcionarios sovieticos, chefiados pelo comandante Bulk. Foram recebidos pelos dirigentes e grande numero de filiados no Partido Comunista checo que lhes dispensaram uma entusiastica recepção.

Nos circulos politicos checos causou grande inquietação a chegada daqueles funcionarios russos, neste momento, receando-se que se produzam convulsões sociais provocadas pelo Partido Comunista que, segundo se diz nas esferas politicas, não deixará de aproveitar-se para isso, do estado de exaltação e desanimo em que se encontra a população checa.—(United Press).

Halifax respondeu evasivamente ás «démarches» da Polonia e da Hungria

LONDRES, 23.—O redactor diplomatico do «Daily Telegraph» afirma que, durante as conferencias que lord Halifax teve com o embaixador da Polonia e o encarregado de negocios da Hungria, estes diplomatas pediram para as suas minorias na Checo-Eslovaquia o mesmo e imediato tratamento dado á dos alemães sudetas. O ministro dos Negocios Estrangeiros inglês teria respondido negativamente com a maior energia ao pedido, dizendo secamente que este momento não era propicio para tratar de tais assuntos.

Segundo o mesmo jornal Halifax, ao despedir-se dos referidos diplomatas, disse-lhes evasivamente: «Talvez, mais tarde, o assunto possa ser abordado com toda a calma. Presentemente, não».—(United Press).

Manifestações em Varsovia

VARSOVIA, 23—A agencia Pat informa que se realizaram ontem manifestações a favor da união de Cieszyn á Polonia. As resoluções aprovadas durante as manifestações dos antigos combatentes reclamam aquela união e declaram que, no caso de ser necessario recorrer á força armada, todos os antigos combatentes se poriam á disposição do governo.—(Havas)

A entrevista do soberano inglês com o ministro da Aeronautica

LONDRES, 23—Causou sensação o facto do rei Jorge VI ter recebido em audiencia especial, o ministro da Aeronautica, Sir Kingsley Wood, com o qual teve uma importante e demorada conferencia.

Ao terminar essa conferencia, sir Kingsley Wood dirigiu-se imediatamente para o seu ministerio, onde permaneceu até de madrugada, dando instruções a diversas repartições teclefonica com os comandos de diversos lefonica co mos comandos de diversos aerodromos militares ingleses.—(U. P).

Em Londres realizam-se manifestações de solidariedade á Checo-Eslovaquia

LONDRES, 23—Organizou-se, para amanhã, uma grande manifestação cujo principal orador será Ransay Muir, vice-presidente do partido liberal, com o fim de protestar contra a «rendição» da Checo-Eslovaquia. A reunião realizar-se-á no Hyde Park de Londres. Será aprovada uma resolu-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Palavras e factos

A Imprensa checa recordou agora o texto da primeira mensagem que o presidente Masaryk dirigiu aos seus compatriotas em 22 de dezembro de 1918, conhecida pelo juramento de Masaryk. Eis a passagem essencial:

«O territorio habitado pelos alemães pertence-nos e ficará nosso. Criamos para nós um Estado e só por esse facto é decretado o estatuto dos alemães que, na sua origem, foram colonos e immigrantes... Asseguro, porém, que minorias do nosso pais gozarão a plenitude dos direitos para as suas nacionalidades e a concordia civica. A Republica americana preferiu a guerra civil á separação do sul. Nós não admitiremos nunca a separação do Norte».

* * *

«La Tribune das Nations» recorda uma entrevista que Henlein, em dezembro de 1935, concedeu a um jornalista do «Daily Telegraph».

O chefe dos sudetas dizia então:

«A revisão territorial dos tratados não tem a meus olhos nenhuma importancia. E' impossivel separar as partes da Checo-Eslovaquia habitadas por individuos de lingua alemã do resto da Republica.

O pan-germanismo como politica europeia é tão desastroso como o pan-eslavismo, e conduzirá a catastrofe».

* * *

O general Syrovy, que assumiu agora a presidencia do governo checo-eslovaco, é uma das figuras mais notaveis da Grande Guerra. Após a revolução bolchevista conduziu a legião checa dos Carpatos até Vladivostok, através da Russia e da Siberia, sustentando centenas de combates. Qualquer cousa como a retirada dos dez mil. Gravemente ferido na face, durante um recontro, usa desde então uma pala negra sobre o olho esquerdo. E' um grande admirador do exercito francês e aplicou ao exercito checo muitos dos seus metodos.

* * *

Os checo-eslovacos têm grande orgulho nas fabricas Skoda, que reputam superiores, na produção de material de guerra, ás fabricas famosas e ás oficinas Krupp. Durante a Grande Guerra, a Skoda forneceu todas as armas e munições necessarias ao exercito e á marinha austro-hungaras. Diz-se que essas fabricas, onde ha meses se trabalha dia e noite, têm potencial suficiente para abastecer cinquenta e cinco divisões. Ora, o exercito da Checo-Eslovaquia compreende apenas trinta e cinco.

* * *

O jornalista francês Emile Baré preguntava ha dias, referindo-se á dramatica situação europeia:

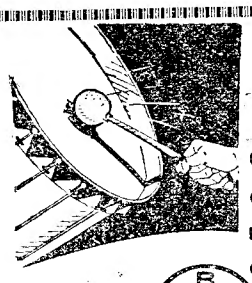
«Será muito dificil fazer compreender ao presidente da Republica polaca e ao principe Paulo, regente da Yugo-Eslavia, que depois da Checo-Eslovaquia os seus países serão, por sua vez retalhados? Que vale, pois, a aliança franco-polaca depois da França renegar a aliança com a Checo-Eslovaquia?

* * *

O ministro das Finanças francês pediu aos contribuintes que pagassem rapidamente os seus impostos, visto que houve necessidade de estabelecer um orçamento suplementar para ocorrer ás despesas provenientes da chamada dos reservistas e especialistas militares, bem como para acelerar o programa dos armamentos em curso.

* * *

Por um mapa publicado pelo «Paris-Soir», nas regiões sudetas reivindicadas agora por Hitler, ha vinte e um centros de industrias quimicas, ceramicas e texteis, além de importantes bacias mineiras.



Elasticidade
significa bem estar

O tambôr, provocando o entusiasmo, leva os soldados à vitória. Para vencer na vida necessita livrar-se das pequenas dores de todos os dias—confie para isso na

BAYER

Cafiaspirina
O PRODUTO DE CONFIANÇA

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e 23.—«Iscas com elas».
CAPITOLIO—A's 20 e 45 e 23.—«Pega-me ao colo!».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Tudo na Lua!»
COLISEU—A's 21 e 45—Luta e variedades.

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

Oiça!...:

Os cafés d'A Mariazinha, comparados a outros cafés, equivalem, pelo menos, ao seguinte:

O dela de 5$60, a outros de ..... 7$60
» » » 7$60, » » » ..... 10$00
» » » 10$00, » » » 12$ e 14$00
» » » 12$00, » » 16$, 18$ e 20$00

E' facil obter a certeza. Basta prová-los.
Se assim nao fôr, restitui-se a importancia,

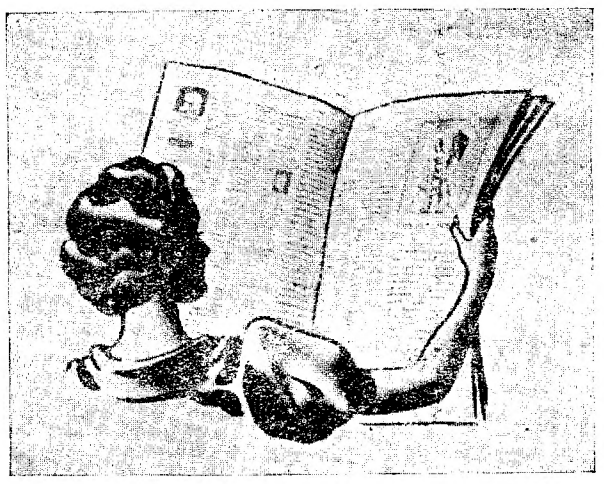
A MARIAZINHA
Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

Atum em Azeite?!
PURO DE OLIVEIRA
Só TENORIO...
Recomendavel tambem aos debilitados

FALTA-VOS VITAMINAS • NÃO SE VIVE SEM VITAMINAS
TOMAE
VITAMINOR
A' venda nas boas mercearias e farmacias
Distribuidores — Est.os Jeronimo Martins & Filho

Brinde com "Pôrto".
Seja português - como fazem os estranjeiros.
22

Visitem a Exposição do Frio



O COFRE DA SAUDE DE TODA A FAMILIA
Stand do Avenida Palace — Rua 1.º de Dezembro, 137

Para ser bela e admirada...

Entre todos os pós de arroz escolha o que é perfumado com UN PARFUM D'AVENTURE. A sua extrema finura e a sua aderência incomparável fazem com que êle seja o preferido de tôdas as mulheres.

Fabrica-se em 11 tons.

UN PARFUM D'AVENTURE
L.T. PIVER
rua Saraiva de Carvalho 207-B
LISBOA

HAVAS

Camara Municipal de Lisboa

Direcção dos Serviços de Finanças

2.º AVISO

Em cumprimento do art.º 604.º do Codigo Administrativo, e tendo em atenção o despacho de Sua Ex.ª o Sub-Secretario de Estado das Finanças, de 16 de Maio findo, publicado no «Diario do Governo» n.º 119, I Série, de 25 do mesmo mês, de novo se torna publico que na 3.ª Repartição (Impostos e Licenças), se recebem até 15 de Outubro proximo as declarações dos proprietarios de predios urbanos existentes no Concelho, não seguros em Sociedades legalmente autorizadas ou seguros por valor inferior ao da matriz.

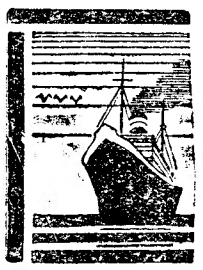
Com as declarações devem os proprietarios apresentar a caderneta predial a que se refere o art.º 19.º do Decreto 25.502 de 14/6/35, e bem assim a apolice do seguro — existindo este; — tais documentos serão imediatamente restituidos, depois de feita a necessaria verificação.

A falta de declaração dará origem á sanção prevista no n.º 4.º, da deliberação de 3/5/937.

Paços do Concelho, em 22 de Setembro de 1938.

O presidente
Eduardo Rodrigues de Carvalho

CARSON'S
o melhor esmalte para interiores e exteriores
Deposito em Lisboa
R. dos Fanqueiros, 136 s/loja
Tel. 2 2086



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA DE CABO VERDE E GUINÉ

PAQUETE

«GUINE'»

sairá no próximo dia 11 de Outubro, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Praia, Bolama e Bissau.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 8 e desta data até ás 20 horas do dia 10, com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0052
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

MOBILIAS
Modernas, classicas, e lustres, tenho e executo, com a maxima perfeiçao e economia, consulte V. Ex.ª a **Marcenaria do fabricante ANGEL LOPO**, Travessa das Salgadeiras, n. 7, Patio ao Campo de Sant'Anna—Telef. 4 4147.

ESTRANGEIRO

Brandy Borges

Aguardente velhissima do Douro
UM AUXILIAR DA DIGESTÃO POR EXCELENCIA

BOLSA DE LISBOA

23 de Setembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3/4 T. 10.	933$00	—	933$00
Consolidado 4 °/o T. 10.	970$00	—	970$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.013$00	1.012$00	1.014$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.129$00	—	1.130$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.058$00	1.057$00	1.060$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	1.650$00	1.640$00	1.650$00
Externas 1.ª carimbadas	1.670$00	1.666$00	1.672$00
Externas 3.ª série	1.650$00	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.760$00	1.760$00	1.762$00
Acções			
Esp.S.to e Com. Lx.ª port.	—	759$00	—
Lisboa e Açores port.	—	356$00	—
Ultramarino cp T. 10	—	21$00	22$00
Portugal port. T. 5	—	—	1.095$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	231$00	225$00	232$00
Nacional	—	—	750$00
Sagres	—	—	1.300$00
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	143$50	148$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	140$00	—
Cervejas Estrela	500$00	498$00	502$00
Cimentos Tejo	—	391$00	400$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial	10$20	10$00	10$30
Gas e Electricidade	295$00	294$00	295$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	332$00	350$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	—	350$00
Industria Aliança	—	—	99$50
Portugal e Colonias	91$40	91$30	91$70
Nacional Navegação T. p.	—	154$50	155$50
Colonial de Navegação	—	—	65$00
Portuguesa de Pesca	—	323$50	328$00
Ind. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos	—	—	—
Tabacos de Portugal	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	214$50	211$00	215$00
Agricola das Neves	191$00	193$00	196$00
Agricultura Colonial	—	168$00	171$00
Açucar de Angola	391$00	391$00	392$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	55$50	53$10	54$00
Ilha do Principe	270$00	209$00	270$50
Zambezia T. 25	1$00	—	—
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °/o	100$00	99$80	101$00
C. P. 6 °/o	—	150$00	165$00
C. P. 6 °/o Beira Baixa	—	161$00	169$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	—	—
Prediais 5 °/o 1935	—	85$50	86$50
Prediais 5 °/o 1937	—	85$50	86$00
Prediais 6 °/o 1932 1.ª	—	90$50	—
Prediais 6 °/o 1932 2.ª	—	90$20	—
Prediais 6 °/o 1931 1.º 3.ª	90$50	90$20	—
Prediais 6 °/o 1931 4.°/6.ª	90$20	90$10	—
F. N. I. Moagem 5 °/o T. p.	—	885$00	895$00
União Elect. Port. 5 °/o	—	102$00	103$00
União Elect. Port. 6 1/2 °/o	—	—	—
Buzi 6 1/2 °/o T. p.	—	111$50	112$50
Buzi 5 1/2 °/o T. p.	—	116$50	118$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 6

CAMBIOS

CHEQUE SOBR	Compra	Venda
Londres	110$15	110$19
New-York	22$91,3	22$95,6
Paris	$61,6	$61,7
Berlim	9$16,0	9$16,5
Amsterdam	12$34,7	12$35,4
Bruxelas	3$86,8	3$87,0
Roma	1$20,6	1$20,7
Zurich	5$18,7	5$1,90
Praga	$79,0	$79,0
Rio de Janeiro	1$36,2	1$36,3
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

NOTICIAS DA FOLHA OFICIAL

Foi hoje publicada uma portaria do ministro da Educação Nacional, nomeando para exercer em comissão, interinamente e pelo prazo maximo de um ano, as funções de director geral do ensino superior e das belas artes, o professor catedratico da Faculdade de Ciencias da Universidade de Coimbra, sr. dr. João Pereira da Silva Dias, que desde 1933 vinha exercendo o mesmo cargo, em comissão que findara ontem.

—No «Diario do Governo» de hoje vem publicado o mapa do movimento de provimentos no quadro geral do ensino primario elementar.

—Foi hoje publicada, em apêndice ao «Diario do Governo», a relação dos cidadãos portugueses falecidos nos seguintes distritos consulares de Portugal: Rio de Janeiro, Casablanca, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Rabat, Belem e Bombaim.

3$50—6$00—9$00
É o preço das prestações semanais do concurso da maquina KODAK com bonus pela loaria, aberto na casa GOMES & RODRIGUES, L.da, no L. de D. ESTEFANIA, 17 a 21. Tel. 41147.
No acto da inscrição poderá possuir a maquina escolhida.

A GUERRA SINO-JAPONESA

Prossegue o avanço niponico

LONDRES, 23.—De Sing-Yang (a 100 milhas ao norte de Han-Keu) comunicam á Reuter:

Ouve-se distintamente o canhoneio. Prossegue o avanço niponico ao longo do caminho de ferro. Os chineses estão dispostos a defender a região o mais energicamente possivel. Fazem, no entanto preparativos para uma retirada para o sul sobre uma linha mais defensavel na região montanhosa. — (Havas).

Considera-se iminente a queda de Han Keu

CHANGAI, 23.—A queda de Han-Keu considera-se iminente. As autoridades militares japonesas dizem que a capital provisoria da China cairá dentro de uma semana. A unica esperança para Han Keu seria a provocação de uma serie de inundações, que detivesse o avanço das tropas japonesas.

Em Han Keu começa a dominar o panico com a aproximação das tropas niponicas, segundo afirma o alto comando japonês.

Os funcionarios japoneses tomaram conhecimento do protesto norte-americano pelo bombardeamento de um hospital americano. Ao que parece o Japão não tomará em consideração o referido protesto, sob a alegação de que aquele hospital não havia sido localizado pelas autoridades americanas como lhes havia sido requisitado. —(United Press).

Pediu a demissão

um almirante italiano

ROMA, 23.—O ministerio da Marinha anunciou que pediu a demissão de comandante militar e naval das ilhas italianas no Mar Egeu, o almirante Ascoli.

O almirante Ascoli é judeu, e o seu pedido de demissão teria sido feito por aquele motivo.—(United Press).

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6855

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O que dizem os comunicados

SALAMANCA, 23.—As informações oficiais dizem que na frente de Teruel o adversario atacou durante os três ultimos dias, tendo já deixado mais de três mil mortos e numerosos feridos. Os nacionalistas efectuaram um contra-ataque frutifero.

Nos sectores de Masia de Don Pedro e de Casetas de Pescator, os vermelhos deixaram aproximadamente quinhentos mortos e mais de quatrocentos prisioneiros.

No sector das elevações de Buitre o adversario deixou muitos homens e grandes quantidades de material.

Na frente do Ebro, os nacionalistas alcançaram todos os objectivos visados. O inimigo deixou quatrocentos mortos e trezentos prisioneiros. Os nacionalistas abateram seis aviões vermelhos.

Durante a noite, a aviação nacionalista bombardeou com objectivos militares os portos de Gandia e de Mahon (Minorca), assim como Alcoy e as elevações de Sagunto.—(D. N. B.).

SAINT JEAN DE LUZ, 23.—O comunicado de Barcelona diz que na frente do Ebro os nacionalistas continuaram os seus ataques e ocuparam uma só elevação. Todos os outros ataques teriam sido repelidos. Na frente de Teruel os vermelhos perderam algumas posições nos sectores de Manzanares e de Sarrion.—(D. N. B.).

Informações do «Times» com origem em Gibraltar

LONDRES, 23.—O «Times» publica a seguinte notícia de Gibraltar com data de ontem:

«Os nacionalistas espanhois receiam aparentemente novas perturbações no Marrocos espanhol, pois estão enviando tropas e munições de Algeciras para Ceuta. Três transportes, escoltados por alguns navios de guerra, saíram esta manhã de Algeciras com destino a Marrocos. Os jornais nacionalistas falam com insistencia duma conjura vermelha em Tanger». A referida informação acrescenta que a fronteira entre Tanger e Tetuão foi encerrada. — (Havas).

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Novos combates e atentados

JERUSALEM, 23.—Os rebeldes incendiaram a estação agricola e os postos de policia e da alfandega de Jericó, assim como o centro telefonico de Belém. Num recontro na região de Safed, entre importantes destacamentos militares e rebeldes, as tropas regulares, auxiliadas por 3 aviões, infligiram serias perdas aos seus adversarios, 21 dos quais morreram.—(Havas).

TEMPORAIS NO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 23. — Já se encontraram os cadaveres de 440 vitimas do furacão mas ainda não se sabe do paradeiro de muitas pessoas. Nova York por pouco que não foi assolada pelo furacão, mas os seus arrabaldes e Long-Island sentiram muito os seus efeitos. — (Havas).

Se residisse na região do sul da França onde são fabricados os perfumes, conheceria já as maravilhosas propriedades de branquear e embelezar a pele, possuidas por uma cera virgem que a Natureza colocou na coralo das flores. Extraida e refinada, esta delicada substancia untuosa chamada Cire Aseptine, age sôbre o rosto com uma estranha magia.

Aplicada á noite antes do deitar, a Cire Aseptine amolece a camada externa dura e rugosa da pele e fá-la destacar-se em pequenas particulas. De manhã, revela-se a nova beleza duma pele branca e fresca insuspeita até então. Os poros dilatados, pontos negros, sardas e todas as imperfeições do rosto desapareceram. Dever-se-á empregá-la tambem no pescoço, ombros e mãos, a-fim-de não contrastarem muito com a brancura juvenil do rosto. Simples, pratica e pouco dispendiosa.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agencia Aseptine — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

IMPERIUM
A SOBERANA DAS
GABARDINES

Já está á venda em Lisboa **e nas principais terras da provincia.**
A **IMPERIUM,** que a epoca passada conquistou brilhantemente a primeira classificação entre as suas congeneres, conseguiu durante um ano de experiencias melhorar ainda as suas excepcionais qualidades — que a todos se afiguravam inexcediveis. **Impermeabilidade mais completa. Mais fixidez de côr** e absoluta inalterabilidade na sua maravilhosa confecção.

Vendem-se em todo o país e em Lisboa

No FIGURINO DA AVENIDA
Av. da Liberdade, 13

Na LOJA DA AMERICA
R. do Ouro, 208

Na ALFAIATARIA BRASIL
R. do Loreto, 6 e 8

ESTRANGEIROS
Casa mobilada, com todo o conforto moderno, aluga-se nas avenidas novas.
Tratar, Rua Garrett, 17.

Cafés
Cafés puros, lotes perfeitos, só na
Perola do Rossio
Lotes a Esc. 5$60, 7$60 e 10$00
Rossio, 105 Telef. 2 0744

COLEGIO Infante de Sagres LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

TODOS TOMAM TODDY

Dá saude, vigor e alegria

A MARCHA DOS ACONTECIMENTOS NA CHECO-ESLOVAQUIA

O territorio dos sudetas foi reocupado militarmente pelos checos

As fabricas de armas e munições receberam ordens terminantes para trabalharem sem descanso na fabricação de material

PRAGA, 23. — De fonte autorizada sabe-se que o chefe do novo governo, general Sirovy, logo que tomou conta do poder, expediu ordens terminantes aos dirigentes das grandes fabricas de armas e munições de Skoda, Pilsen e Brno, para que estas trabalhem dia e noite, para que a produção de material de guerra seja elevada ao maximo.

O general Sirovy deu tambem ordens para que se activem os preparativos militares e para que todas as fôrças militares estejam prontas a entrar em acção, no caso de ser necessaria a sua intervenção. — (United Press).

BERLIM, 23. — Segundo as ultimas informações recebidas nesta capital, sabe-se que as tropas checas destruíram, com cargas de dinamite, as fortificações ao sul de Rumburg. — (U. P.).

As tropas checas reocuparam as regiões dos sudetas

LONDRES, 23—Informam de Asch á Reuter:

As tropas checas começaram a reocupar, de manhã cêdo, as regiões dos sudetas. O seu avanço na direcção da fronteira germano-checa, foi detido em Ober-lohma, a cêrca de 800 metros de Franzensbad, por um corpo franco de Sudetas que enviou a toda a preesa reforços de Haslau.—(H.)

Ao meio dia verificou-se um recuo das tropas checas

LONDRES, 3—De Asch informam á «Reuter»: «As tropas checas recuaram ao meio dia das suas posições em Haslau para a aldeia de Tirschnitz, a cêrca de 1.500 metros de Franzensbad. Só deixaram algumas patrulhas em Haslau e Franzensbad. Concentram-se agora nos arrabaldes de Tirschnitz, onde chegaram tambem outros destacamentos que evacuaram a região de Asch».—(Havas).

A evacuação dos subditos britanicos de Praga

LONDRES, 23—A legação inglesa de Praga fretou um avião da Imperial Airwys para a evacuação dos subditos britanicos. O aparelho é um «Hercules» que pode transportar 38 passageiros. Já transportou para Buremberg, as mulheres e familias dos funcionarios ingleses da legação. Voltou a Praga e está á disposição da legação inglesa.—(Havas)

Continua a fuga dos sudetas para o Reich

BERLIM, 23—Noticias de origem alemã provenientes da fronteira germano-checa dizem que, desde manhã, um grande numero de habitantes do territorio sudeta passa a fronteira alemã. As pessoas que regressaram ontem devido aos organismos sudetas terem tomado conta dos serviços da policia abandonaram de novo os seus lares.—(Havas)

O caracter e os compromissos do novo governo

PRAGA, 23. — O general Sirovy foi elevado ao poder por vontade popular. E' manifesto que Benés quis assim dar á opinião publica a satisfação que reclamava, senão quanto ao regime e á palavra ditadura, imprudentemente lançada pela multidão num momento de exaltação, pelo menos quanto á pessoa indicada. O aparecimento na Checo-Eslovaquia dum gabinete ditatorial não teria deixado de ser interpretado como uma provocação com respeito ao Reich.

Uma nota semi-oficiosa diz o resto:

é um gabinete de trabalho. Prosseguirá a obra dos governos anteriores».
é um gabinete de trabalho. Prosseguiré a obra dos governos anteriores».
A nota oficiosa declara tambem: «O governo de solidariedade nacional, acima dos partidos, será um governo de ordem. Manterá, de resto, firmemente, a ordem».

Nos meios da antiga maioria governamental friza-se que todos os partidos da antiga maioria que aceitaram as propostas de Londres apoiarão lealmente o governo. E a nota oficiosa declara: «O governo assumiu todas as obrigações e todas as responsabilidades tomadas pelo governo de todos os partidos que compõem o estado».— (Havas)).

O general Usarek não faz parte do governo

PRAGA, 23—Ao contrario do que fôra anunciado, foi ao general Franticzek Nosal que foi conferida a pasta das Obras Publicas, e não ao general Usarek. O ministerio da unificação da legislação foi confiado a José Fric, chefe de secção.—(Havas)

(Continuação da pagina central)

ção que vai ser entregue em Downing Street.

Anuncia-se, que a federação dos mineiros do condado de Duarham aprovou uma moção de protesto contra a «vergonhosa traição de que foi vitima a Checo-Eslovaquia». «Entendemos—diz a referida moção—que o plano anglo-francês constitue a mais vergonhosa capitulação perante as forças fascistas e um desprezo pela lei internacional que, de maneira nenhuma traduz o pensamento da democracia britanica».

O arcebispo de Yorque publicou uma declaração em que diz que não se pode basear a politica no oportunismo.

Afirma que só se podem sacrificar principios morais para impedir a guerra e não apenas para a retardar. Preconiza uma conferencia europeia e põe todos de sobreaviso contra o perigo das «pequenas injustiças servirem de desculpa para o regresso á anarquia».—(Havas)

A atitude dos sindicalistas franco-britanicos

PARIS, 23.—Depois da reunião conjunta dos representantes das Trade Unions e da C. G. T., foi decidido efectuar hoje uma diligencia junto do governo francês, sôbre a sua politica externa. A reunião dos sindicalistas ingleses e franceses ocupou-se da situação internacional e deseja informar-se da posição das respectivas organizações. Sir Walter Citrine declarou que, contrariamente aos boatos que correram, não se avistara com nenhuma personalidade dirigente de Paris e que nenhuma diligencia fôra feita para que se efectuasse qualquer encontro.—(Havas).

Medidas restritivas em França

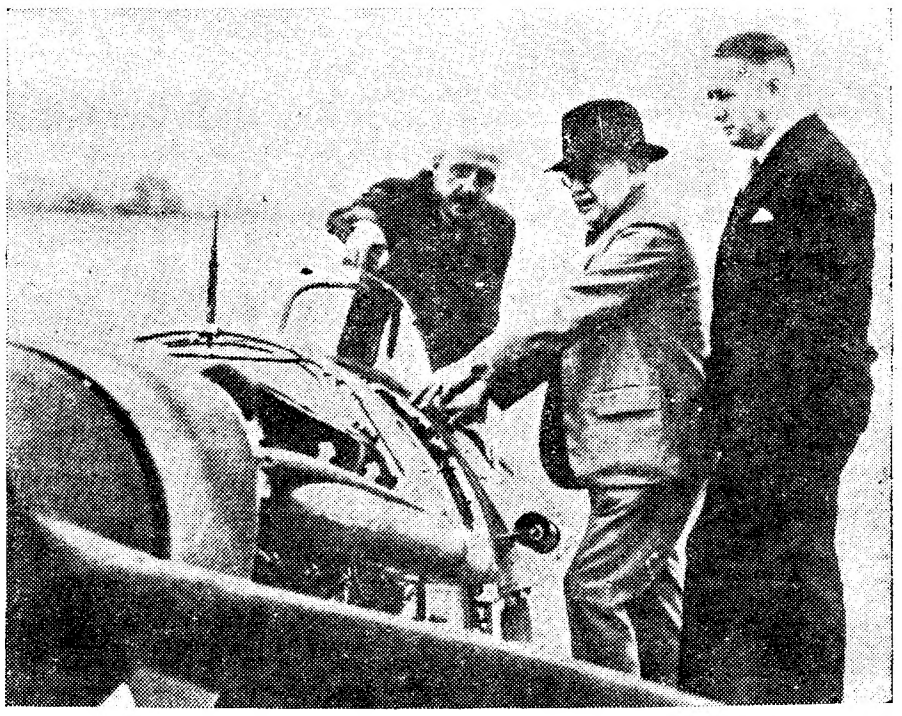
PARIS, 23.—Um decreto proibe provisoriamente a exportação, de França e da Argelia, assim como a reexportação, de gado cavalar e asinino e tambem camelos e outros animais de tiro. As revogações só poderão ser concedidas pelo presidente do Conselho e ministro da Defesa Nacional de acôrdo com os ministros da Agricultura, Comercio e Finanças.—(Havas).

Os checos fizeram ir pelos ares uma linha ferroviaria alemã

ZITTAU, 23.—O «Zittauer Morgonzeitung» anuncia que os checos acabam de fazer ir pelos ares a linha ferroviaria de Zittau a Reichenberg, que pertence aos caminhos de ferro alemães. Perto da fronteira alemã, e mesmo em Grottau, ouviram-se muito tarde ruidos de explosões.—(D. N. B.).

12 gimnastas sudetas fuzilados?

LOCBAU (Saxe), 23.—Quatro membros da organização dos gimnastas sudeta-alemães, que acabam de chegar á cidade fronteiriça alemã de Ebersbach, declararam, perante o comando do distrito do corpo sudeta-alemão que eles e doze dos seus camaradas tentaram ir de Choenlinde a Rumburg. O caminho passa pela região de Schoeber, onde os checos tinham construido uma linha de defesa com uma grande quantidade de pequenas torres de cimento. Como caissem numa cova, os checos abriram fogo, de três lados ao mesmo tempo. Os 16 gimnastas tiveram de cessar rapidamente o seu fogo e renderam-se porque não dispunham senão de poucas armas e munições. Os checos, uniformizados de membros da guarda de defesa nacional levaram-nos para uma fortificação e amarraram-nos dois a dois. Declararam-lhes que seriam fuzilados, segundo a lei marcial, ao fim duma hora, porque tinham sido apanhados com armas na mão. A' noite, conduziram-nos, em grupos de quatro, para uma clareira do bosque, onde os aguardava um pelotão checo. Os gimnastas, que pertenciam ao terceiro grupo, ouviram duas salvas antes de os conduzirem para o local e puseram-se em fuga pela floresta. Os checos abriram fogo e feriram dois deles com estilhaços. No entanto, os quatro conseguiram atingir a fronteira alemã. Calculam que os seus camaradas tenham sido executados.—(D. N. B.).



Sir Kingsley Wood, ministro do Ar da Grã-Bretanha (ao centro), durante uma visita de inspecção ás oficinas de aviação de Brooklands, examina o famoso avião inglês «Hurricane» que tem uma velocidade superior a 700 quilometros á hora

A resposta de Hitler

GODESBERG, 23. — Hitler enviou a resposta á carta de Chamberlain. — (Havas).

ARCADIA
HOJE, festa em honra dos excursionistas do vapor «VOLTAIRE» — Grandes atracções internacionais.

PNEUS Continental
REPRESENTAÇÃO PARA O SUL DO PAIS:
ICA PORTUGUESA, L.DA
RUA DE S. MAMEDE 83 — TELEF. 21779

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS · LANCHES · BANQUETES RUA S. JUSTA 105

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115